

# Fórum destaca pontos polêmicos em PPP

Proposta é elaborar uma carta com posicionamento de representantes da sociedade civil organizada

Romualdo Cruz Filho  
romualdo@tribunatp.com.br

Em fórum realizado ontem na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), sobre gestão de resíduos sólidos em Piracicaba, foi discutido o edital de Parceria Público-Privada (PPP) para a contratação de uma empresa para construir e gerenciar o aterro sanitário da cidade.

A intenção dos organizadores do encontro, que reuniu cerca de 90 pessoas, entre professores, alunos, representantes da sociedade civil, empresas, governo e entidades ambientais, era tirar uma carta de posicionamento e encaminhá-la ao poder Executivo e Legislativo.

No entanto, como as discussões sobre os pontos polêmicos do edital exigiram maior aprofundamento, foi agendado um novo encontro, para o dia 9 de dezembro, na própria Esalq, quando a carta será, enfim, concluída. Os interessados podem apresentar sugestões pelo email [forumresiduospira@gmail.com](mailto:forumresiduospira@gmail.com) até o dia 5 de dezembro.

"Como se trata de uma questão que vai definir os próximos 20 anos da cidade no que diz respeito ao lixo domiciliar e parte da coleta seletiva, achamos por bem avançar um pouco mais nas discussões junto com a sociedade", disse Renato Morgado, presidente do Conselho Municipal em Defesa do

Meio Ambiente (Comdema).

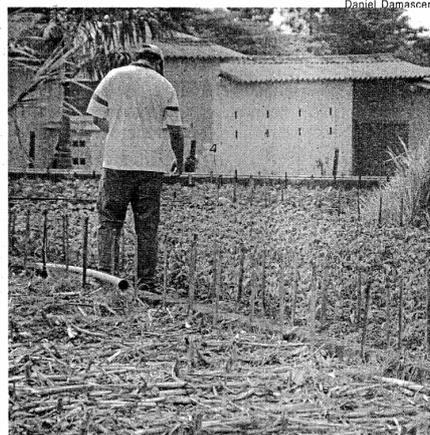
## PONTOS POLÊMICOS

- Segundo Morgado, um dos pontos que precisam ser aprofundados é se vale mais a pena pagar por tonelada de resíduos coletados ou pelo preço global do serviço. No entender do ambientalista, o melhor seria pela totalidade do serviço, o que estimularia a empresa vencedora a se preocupar com a redução da geração de lixo. "Do contrário, quanto mais resíduos forem produzidos, melhor para ela", observou.

O segundo ponto envolve o tratamento do resíduo orgânico. Há uma dúvida se o melhor é a empresa separar o que chega ou a separação ser feita pela população, antes de chegar ao aterro. Mor-

gado considera a primeira opção mais eficiente, por garantir um material orgânico com melhor qualidade, que pode ter maior aplicação. "Claro que esse processo envolve a população e o trabalho conjunto de educação ambiental", destacou.

Na sequência, apontaram a necessidade de manter a relação da empresa ganhadora com as cooperativas que selecionam recicláveis, uma vez que se trata de organizações com o fim de fortalecer a inclusão social. Por último, foi unânime a opinião sobre a necessidade de haver transparência no contrato e no controle social da gestão dos resíduos, com indicadores e participação pública.



Expectativa era tirar uma carta sobre o edital, mas grupo entendeu que é preciso ter mais aprofundamento